

o que faremos com ele

de francisco mallmann

uma coisa você precisa saber
podemos estar nus quando deus voltar
se deus voltar
podemos recebê-lo de 4
podemos beijar a boca de deus
podemos até encostar a ponta dos
dedos naquilo que nos parecer
suficientemente bom agradável e
gostoso
podemos manter deus refém de nossas
carícias
podemos fazer deus gozar
podemos ler a ele todas as poesias que
guardamos escondidas nas primeiras
gavetas embaixo das roupas íntimas
que não nos deixaram usar
podemos contar a deus todas as vezes
que dormimos sentindo dor embaixo
das pálpebras da língua da nuca dos
calcanhares e dos rins
podemos dizer a deus como é que se
faz para correr
podemos ensinar a deus a fugir das
pedradas
podemos ensinar a deus as técnicas
que nos desenvolvemos para nos manter
vivos
podemos dizer a deus o gosto que tem
o sangue quando chega na boca
depois de aberto todos os orifícios
podemos acariciar os cabelos de deus
e contar a ele a sensação de uma
tesoura que rápida e violenta nos deixa
quadrados e masculinos
podemos dizer a deus como é que se
faz para diminuir o roxo da pele do
braço da pele do peito da pele do rosto
podemos dizer a deus como é que se

faz para sair sem pagar as contas
nós podemos relatar a deus a infinita
lista de nomes que não nos pertencem
mas insiste em nos dar
nós podemos dizer a deus como se faz
a chuca
nós podemos apresentar a deus à polícia
aos políticos e aos pastores
podemos dizer a deus como é que se
vive no centro esquecido de uma
cidade de um país emergente no calor
dos quarenta graus no frio tropical nós
podemos contar a deus como é que se
vive por aqui
nós podemos ilustrar a deus a nossa
árvore genealógica sem usar a palavra
pecado
nós podemos contar a deus os nomes
dos nossos amores os antigos e os
atuais descrevê-los sem pudor e
vergonha
podemos dizer a deus como é simples
o nosso sentimento
podemos dizer a deus como nosso
tesão nossas noites de amor nossos
gritos e gemidos são banais
podemos mostrar a deus como ficamos
felizes em acordar mais um dia voltar
intactos da padaria
podemos ensinar deus a fazer uma
carteira de trabalho
podemos bolar o baseado pôr a mesa
arrumar a cama
podemos falar bobagens para deus dar
um passeio com ele andar de mãos
dadas
podemos brigar com deus acusá-lo de
não entender os nossos ímpetos e nem

as nossas limitações
podemos pedir explicações a deus
podemos fazer deus assistir a todos os
filmes hollywoodianos em cartaz
podemos levar deus até a periferia
podemos fazer com que deus lave a
louça
podemos fazer com que deus avise
nossas tias sobre nosso atraso e que
vá a festas com os amigos que já não
amamos como antigamente
podemos dizer a deus como estamos
precisando de outras narrativas
podemos dizer a deus como já não
acreditamos em gênio messias e
salvador
nós podemos contar a deus como
estamos mobilizando e exercitando as
possibilidades de gêneros
classificações e conceitos
podemos mostrar a deus como
estamos nos livrando das práticas e
pensamentos colonizantes
nós podemos dizer a deus como
acreditamos no poder das palavras e
da linguagem
podemos perguntar se deus gostaria de
assinar as nossas petições online e se
deus integraria o nosso coletivo artístico
podemos pedir para que deus nos leve
a sério e que depois ria do nosso humor
que também considera nossas próprias
indefinições e ausências
podemos ir a praia e dar um mergulho
com deus
podemos pedir que deus use o bom-ar
no banheiro depois da cagar
nós podemos pedir que deus tire os

sapatos ao entrar em nossos quartos
nós podemos esclarecer as dúvidas
sobre os limites da ficção sobre todas
as chatices e idiotices a ele atribuídas
durante todo esse tempo
podemos pedir para que deus fale mais
baixo e não atrapalhe a nossa
concentração
podemos perguntar se deus realmente
confia nos que falamos em seu nome
podemos falar a deus sobre
marginalidade e resistência
nós podemos falar a deus sobre
resiliência
podemos lamentar com deus o
assassinato da democracia e os golpes
diários
podemos mostrar a deus a ternura
podemos ter uma crise de pânico com
deus ficar desequilibrados junto dele
nós podemos maquiagem deus
acompanhar deus a uma boate
claustrofóbica
nós podemos levar deus a uma escola
ocupada
podemos falar a deus sobre solidão
dos dissidentes dos dissonantes dos
discrepantes
podemos ler com deus nossos livros
favoritos e tecer comentários ácidos e
doces enquanto demonstramos paixão
e encantamento
nós podemos dar as costas para deus
podemos negar desde o início qualquer
contato
podemos fingir que não vimos deus e
atravessar a rua
podemos descobrir que deus é um

idiota depois de convivermos certo tempo com ele
podemos dividir uma torta com deus
podemos dizer que a revolução ou vai ser negra transfeminista ou não vai ser nós podemos fazer selfies e manter nossas redes sociais ativas com o rosto de deus
podemos enviar áudios com cerca de cinco minutos de duração para deus caso ele tenha um smartphone com whatsapp
nós podemos mostrar a deus como se faz check-in no facebook
podemos dar conselhos a deus sobre questões afetivas e sexuais
podemos dizer a deus que gritar fora temer já não é somente sobre um presidente golpista mas sobre essa parte da história em que nos parece inadmissível o temor
podemos ensinar gírias a deus
podemos dizer a deus que perdemos todas as eleições esse ano mas que não perdemos a possibilidade de fazer escolhas diárias
nós podemos dizer a deus que fazemos questão de permanecer juntos de dividir espaços e tempos e afetos
podemos dizer a deus que estamos exercitando a autocrítica
podemos pedir que ele faça o mesmo nós podemos dizer a deus de repente deus como você está chato vou fumar um cigarro com licença
podemos também elogiar deus quando nos parecer necessário
podemos inventar apelidos para deus e

também chamá-lo no diminutivo
nós podemos conversar com deus sobre as fronteiras do mundo
podemos descobrir se deus sabe as diferenças entre ação e fabricação
nós podemos fazer acordos com deus
nós podemos fazer com deus o que quisermos contanto que ele também queira
caso ele volte uma coisa você precisa saber
nós olharemos fundo nos olhos de deus até que ele se torne mais um
deus vai ser uma das várias pessoas a quem olhamos profundamente
depois de um tempo já poderemos esquecer de deus
depois de um tempo seguiremos e deus vai ser só uma lembrança daquelas que nos fazem duvidar da memória
caso ele volte comemoraremos quando já não soubermos a data em que ele chegou e também comemoraremos o fato de não mais o esperar
caso ele volte uma coisa você precisa saber
recriaremos o ocidente
dessa vez sem deus
só para ver no que dá